

Ricardo Bergha - Quando Saio a Cavalo

tom:

Intro: B Dbm B Gb7 B B Dbm Gb7 B

Na tarde morna, num gateado venho ao tranco

Só com o balanço das esporas garroneadas

Campeando o rumo de um sol lindo em pelo baio

Num céu de maio clareando a branda mirada

Tenho por cismas de vaguear assim a esmo

Pra achar eu mesmo, que muitas vezes não falo

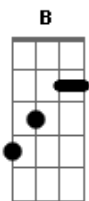
Pois trago um mundo mão na rédea, vento ao peito

Este é meu jeito quando saio a cavalo

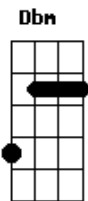
[Refrão]

Bater de cascos melodia aos ouvidos

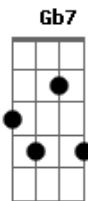
Acordes



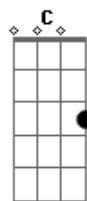
© ukulele-chords.com



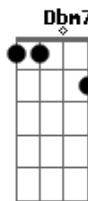
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



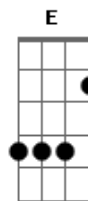
© ukulele-chords.com



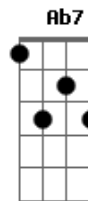
© ukulele-chords.com



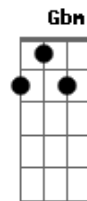
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Basto rangendo e o som de ferro do freio

Vem resfolegos e relinchos do gateado

Cantar sagrado de uma tarde no rodeio

Suor nas botas de encontro a braga na pança

E a confiança de quem se vai estribado

A rédea - um elo- da mão a guiar caminhos

Num trotezinho de andar despreocupado

Quisera a vida perpetuar as imagens

E dar paragem num plano além do seu

Quando me for vou emalar meus arreios

E parar rodeio de a cavalo junto a Deus